



REQ
00081/2021

SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador CONFÚCIO MOURA

REQUERIMENTO N° DE - CT-Covid19

Senhores Senadores,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, para fins de realização da audiência pública que irá *debater a preservação do meio ambiente como forma de evitar novas pandemias*, atendendo ao Requerimento n. 063/2021:

- Incluir no debate os temas: **2)** os reflexos diretos e indiretos da pandemia no meio ambiente; **3)** plano de mitigação dos impactos ambientais (pós-pandemia).
- Incluir os seguintes participantes convidados:
 1. **Francisco Milanez**, presidente da Associação Gaúcha de Proteção ao Ambiente Natural (**Agapan**) - ONG brasileira dedicada à luta em defesa do meio-ambiente;
 2. **Mariana Ferreira**, gerente de Ciências da **WWF Brasil** - ONG que trabalha para mudar a atual trajetória de degradação ambiental e promover um futuro onde sociedade e natureza vivam em harmonia;
 3. **Ana Toni**, diretora executiva do Instituto Clima e Sociedade (**iCS**); e
 4. Representante da **Rede de Especialistas em Conservação da Natureza (RECN)**.

JUSTIFICAÇÃO

A pandemia tem impactado o planeta negativamente. Tais reflexos e a sua relação com o meio ambiente já são debatidos com preocupação por especialistas, especialmente, sob a ótica de que seres humanos e natureza fazem parte de um sistema interconectado.



SF/21486.66622-00



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador CONFÚCIO MOURA

A probabilidade de um animal ser a provável fonte de transmissão do novo coronavírus fez com que cientistas confirmassem que as zoonoses (doenças infecciosas transmitidas entre animais e seres humanos) estão aumentando e piorando com a destruição dos habitats selvagens pela atividade humana. E que, então, é fundamental endereçar as ameaças aos ecossistemas e à vida selvagem.

O relatório “Fronteiras 2016: questões emergentes de preocupação ambiental”, do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), evidenciou tais conclusões como um alerta, que acabou ensejando numa declaração oficial da Organização Mundial da Saúde (OMS) no âmbito da pandemia da Covid-19.

Questiona-se até que ponto a pandemia deve interferir nas prioridades da agenda ambiental, especialmente quanto às políticas públicas e à atuação dos setores que se relacionam com os direitos ambientais.

Por outro lado, não podemos perder de vista a grande responsabilidade do Brasil, que abriga a maior parte das florestas da Amazônia, que representa mais da metade das florestas tropicais remanescentes no planeta e compreende a maior biodiversidade em uma floresta tropical no mundo, sendo um dos seis grandes biomas brasileiros.

Medidas emergenciais devem ser pensadas pelo parlamento e executivo. Daí a importância de se introduzir no debate especialistas da área ambiental, que podem evidenciar o cenário da crise provocada pela pandemia de Covid-19 e as perspectivas futuras, buscando-se evitar problemas de maiores proporções e mitigar os impactos já detectados ao meio ambiente.

Assim sendo, submeto este Requerimento à apreciação do colegiado, esperando contar com o apoio quanto a sua aprovação.

Sala das Comissões, 24 de junho de 2021.

Senador CONFÚCIO MOURA
MDB/RO



SF/21486.66622-00